



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

HÁ DIVERSIDADE DE DONS, MAS UM SÓ ESPÍRITO.

(1Cor 12,4)

SABEDORIA

CONSELHO

TEMOR DE DEUS

ENTENDIMENTO

CIÊNCIA

FORTALEZA

PIEIDADE

PALAVRA DO PASTOR O Espírito Santo e a unidade da Igreja	03
PALAVRA DO PAPA Rogito do Papa Francisco: "Peregrino da esperança, guia e companheiro de caminho"	04
PALAVRA DE VIDA Pontificado "Franciscano": um legado	05
TESTEMUNHO DE VIDA Maria, Mãe da Igreja	06
RÁDIO CORAÇÃO Nova Diretoria da Fundação Terceiro Milênio	07
LIVRARIA DAMASCO Novena de Pentecostes - Os frutos do Espírito	15
CATEQUESE PERMANENTE Crisma: ponto final ou recomeço?	08
PASTORAL DIOCESANA Adeus ao Papa Francisco: testemunho de três jovens da diocese de Dourados	09
PRIORIDADES DIOCESANA Acolhida, uma prioridade diocesana	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
DIOCESE EM MOVIMENTO	15
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Junho de 2025 - Ano L - n° 501

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Alcemir Soares; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Alessandro da Silva Lima; Padre Vincent Adaikalasamy; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma @akerigma

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: comunicacao@diocesededourados.org.br

Tiragem: 6.629 exemplares



Acesse o arquivo digital através do QR Code

Queridos leitores!

Chegamos ao mês de junho, tempo que convida o coração a reacender a chama do Espírito Santo. Nesta edição, mergulhamos na riqueza espiritual de Pentecostes — acelebração do nascimento da Igreja e da efusão do Espírito sobre os apóstolos. Que este sopro divino inspire, em cada um de nós, uma renovada esperança, coragem e unidade.

Nesta edição, queremos prestar nossa homenagem ao Papa Francisco, falecido em 21 de abril. Que Deus em sua infinita misericórdia, acolha a alma deste querido e tão solícito servo.

Este é, também, um momento especial de transição para a nossa revista Elo. Após 11 anos e 3 meses, à frente deste meio de comunicação, me despeço da coordenação da revista, com o coração feliz e grato, pela oportunidade de fazer parte e contribuir com este belo e importante veículo de comunicação, da nossa diocese de Dourados.

Expresso minha profunda gratidão à toda a equipe da revista, pelo comprometimento e dedicação, demonstrados ao longo desta jornada, sob o apoio e a bênção de nosso bispo, Dom Henrique, assim como seu antecessor, Dom Redovino (in memoriam). O trabalho que construímos juntos é reflexo de um time responsável, coeso e criativo.

E é com esse mesmo espírito que se deve seguir, acolhendo o novo diretor, o querido padre Toninho, que atualmente é pároco da paróquia Sagrado Coração de Jesus, da cidade de Dourados, com a certeza de que continuará a trilhar caminhos de serviço, dedicação e criatividade.

Muito obrigado a todos os fiéis leitores, que me acompanharam durante esse período todo. Faço votos que se mantenham firmes na assídua leitura e uso da nossa revista diocesana.

Desejo a todos uma leitura iluminada, sob a presença viva do Espírito Santo.

Abraço fraterno!



Pe. Marcos Roberto P. Silva

Pároco da Paróquia São Carlos
Dourados - MS

O ESPÍRITO SANTO E A UNIDADE DA IGREJA



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Caríssimos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus. Neste mês de junho celebraremos a solenidade de Pentecostes. Esta festa é chamada de festa dos dons ou festa dos carismas ou ainda festa da unidade da Igreja. Tanto que na semana que antecede Pentecostes, é a Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos!

O Espírito Santo sempre esteve presente, desde toda a eternidade. Na história da criação no Gênesis 1,2 menciona que o *Espírito de Deus pairava sobre as águas*. Por vários momentos, nos textos bíblicos, aparecem a ação do Espírito Santo junto ao povo da promessa, Abraão, Isaac e Jacó e, por vários outros momentos, na História do Povo Hebreu, através dos profetas, profetizas e pessoas de boa vontade, pessoas justas, como diz na bíblia. Veja o que o anjo Gabriel diz à Maria, quando a anunciou que seria a mãe de Jesus: *“O Espírito do Senhor virá sobre ti e o poder do Altíssimo vai te cobrir com sua sombra”*, (Lc 1,35). Na vida pública de Jesus, o Espírito o direciona por várias vezes. Uma destas vezes é quando Jesus vai a João Batista, para ser batizado por ele no Rio Jordão. O texto do evangelista Mateus diz: *“Batizado, Jesus subiu imediatamente da água e logo o céu se abriu e Jesus viu o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre Ele”*, (Mt 3,16). Continuando o texto de Mateus, diz que: *“Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo”*, (Mt 4,1). Coloco aqui apenas alguns textos bíblicos para ilustrar como o Espírito Santo atua na vida do mundo e das pessoas de boa vontade. E, quando Jesus estava para sofrer a sua paixão, mencionou várias vezes aos seus discípulos sobre ESCUTAR o Espírito Santo: *“Quando vier o Espírito da Verdade, ele vos guiará na verdade plena. Pois, não falará de si mesmo, mas dirá*

tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas futuras. Ele me glorificará porque receberá do que é meu e vos anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse: Ele receberá do que é meu e vos anunciará”, (Jo 16, 13-16).

Na carta de São Paulo aos Coríntios, ele traz essa realidade para o nosso dia a dia, para a nossa vida pessoal, vida de família, vida de Comunidade, vida de Igreja em Cristo Jesus. Podemos certificar-nos disto junto aos textos bíblicos, na primeira carta de São Paulo aos Coríntios, em todo o capítulo 12. É interessante que Paulo trabalha esta linguagem de vários modos, para entendermos esta unidade da Igreja de Cristo, através dos dons e dos carismas. Em 1Cor 12,1, Paulo menciona o *Espírito Santo e os Carismas*; em 1Cor 12,4, ele menciona o *Espírito Santo e a unidade dos carismas*; em 1Cor 12,12, ele *compara a multiplicidade de dons os carismas como um corpo, mas um mesmo é o Senhor ou o Espírito* e assim por diante.

Se olharmos em Atos, capítulo 2,1ss, perceberemos fortemente a força desta unidade. Pois, o texto diz que eles estavam todos reunidos e o Espírito desceu em forma de língua de fogo, sobre cada um dos Apóstolos e falavam em várias línguas, segundo a necessidade dos que estavam por perto. Ali mostra claramente esta unidade, na diversidade dos dons e carismas. Que todos nós possamos acolher este espírito de unidade do Espírito de Deus, em nossas vidas e na missão; na vida pessoal e na vida da Igreja de Cristo.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!



ROGITO DO PAPA FRANCISCO: “PEREGRINO DA ESPERANÇA, GUIA E COMPANHEIRO DE CAMINHO”

Conosco, peregrino da esperança, guia e companheiro de caminho, rumo à grande meta à qual somos chamados, o Céu. No dia 21 de abril do Ano Santo de 2025, às 7h35 da manhã, enquanto a luz da Páscoa iluminava o segundo dia da Oitava, Segunda-feira do Anjo, o amado Pastor da Igreja, Francisco, passou deste mundo para o Pai. Toda a Comunidade cristã, especialmente os pobres, louvava a Deus pelo dom de seu serviço, prestado com coragem e fidelidade ao Evangelho e à mística Esposa de Cristo.

Francisco foi o 266º Papa. Sua memória permanece no coração da Igreja e da humanidade inteira.

Jorge Mario Bergoglio, eleito Papa em 13 de março de 2013, nasceu em Buenos Aires, em 17 de dezembro de 1936, filho de imigrantes piemonteses: seu pai, Mario, era contador, funcionário das ferrovias, enquanto sua mãe, Regina Sivori, cuidava da casa e da educação dos cinco filhos. Formado como técnico químico, escolheu depois o caminho do sacerdócio, entrando inicialmente no seminário diocesano e, em 11 de março de 1958, ingressando no noviciado da Companhia de Jesus.

Eleito Papa, pelos cardeais reunidos em Conclave, após a renúncia de Bento XVI, em 13 de março de 2013, escolheu o nome Francisco, porque, seguindo o exemplo do santo de Assis, queria ter um olhar prioritário para com os mais pobres do mundo. Da sacada das bênçãos se apresentou com as palavras: “Irmãos e irmãs, boa noite! E agora, comecemos este caminho: bispo e povo. Este caminho da Igreja de Roma, que preside, na caridade, todas as Igrejas. Um

caminho de fraternidade, de amor, de confiança entre nós.” E, depois de inclinar a cabeça, disse: “Peço que vocês rezem ao Senhor, para que me abençoe: a oração do povo pedindo a bênção para seu Bispo.” ***No dia 19 de março, Solenidade de São José, iniciou oficialmente seu ministério Petrino.***

Sua voz ergueu-se várias vezes em defesa dos inocentes. Com a pandemia da Covid-19, na noite de 27 de março de 2020, quis rezar sozinho na Praça São Pedro, cujo colonato simbolicamente abraçava Roma e o mundo, pela humanidade assustada e ferida pelo desconhecido. Os últimos anos do pontificado foram marcados por inúmeros apelos pela paz, contra a Terceira Guerra Mundial, em curso em diversos países, especialmente na Ucrânia, bem como na Palestina, Israel, Líbano e Mianmar.

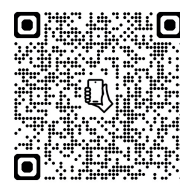
Passou as últimas semanas de vida na Casa Santa Marta, dedicando-se até o fim, com a mesma paixão, ao seu ministério petrino, embora ainda sem plena recuperação. ***No Domingo de Páscoa, 20 de abril de 2025, apareceu pela última vez na sacada da Basílica de São Pedro, para conceder a solene bênção Urbi et Orbi.***

Francisco deixou a todos um testemunho admirável de humanidade, de vida santa e de paternidade universal.

Semper in Christo vivas, Pater Sancte!

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2025-04/papa-francisco-rogito-peregrino-esperanca-companheiro-caminho.html>

**ESCANEIE O QR E LEIA NA
ÍTEGRA O ROGITO: RESUMO
DO PONTIFICADO DO PAPA
FRANCISCO, INSERIDO EM
UM TUBO E COLOCADO NO
CAIXÃO DO PONTÍFICE**



Pontificado "Franciscano": UM LEGADO



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus
Dourados - MS

Foram 12 anos de pontificado do Papa Francisco, podemos caracterizar como um legado deixado em nossa realidade afetiva e intelectual. O seu carisma pessoal de pastor sempre buscou as ovelhas e procurou não deixar ninguém de fora do rebanho de Cristo. Os seus ensinamentos, são marcados por uma forte teologia e espiritualidade do encontro, da escuta e do discernimento.

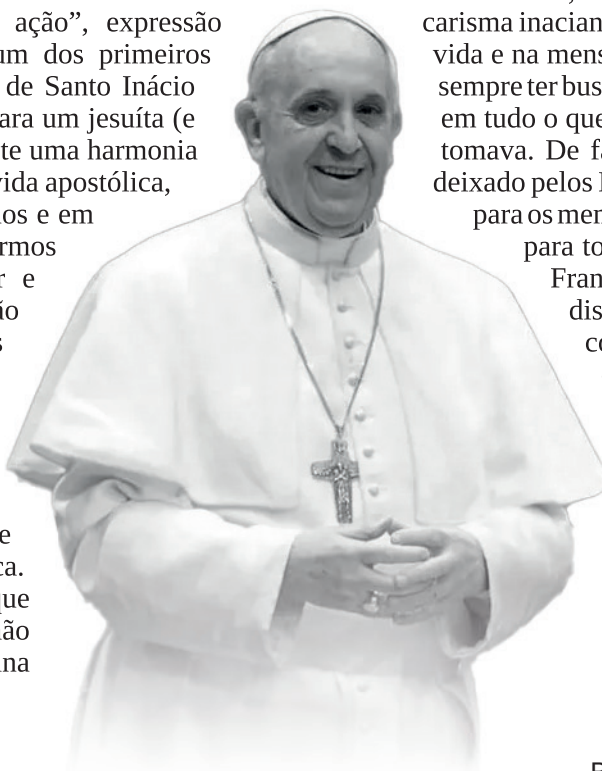
Com 67 anos de vida consagrada, como membro da Companhia de Jesus, muito do que o Papa nos comunicou com gestos e palavras tem a origem na espiritualidade dos exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola. Três características centrais deixadas por Santo Inácio em seus Exercícios Espirituais, que moldaram a espiritualidade e o carisma dos jesuítas e que acompanharam Francisco diariamente na sua experiência de Deus e na sua missão como bispo de Roma e sucessor de Pedro.

A primeira característica é a de sentir-se chamado a ser um “contemplativo na ação”, expressão criada por Jerônimo Nadal, um dos primeiros jesuítas e estreito colaborador de Santo Inácio em Roma. Isto significa que, para um jesuíta (e todo inaciano ou inaciana) existe uma harmonia total entre a vida espiritual e a vida apostólica, pois em tudo aquilo que fazemos e em qualquer ambiente onde estivermos podemos (e devemos) buscar e encontrar a Deus, ou seja, não apenas nos momentos formais de oração ou no interior dos templos ou conventos. Isso faz com que seja o Espírito de Cristo a guiar tudo aquilo que faço, ao longo do meu dia, para que se cumpra a vontade de Deus, na minha ação apostólica. E, por outro lado, permite que o meu ministério e serviço não seja um mero ativismo ou rotina

profissional, mas seja fruto da minha oração, como um encontro íntimo com o Senhor, que não me fecha em mim mesmo, mas abre sempre para a missão e para os demais.

A segunda característica da espiritualidade que os membros da Companhia de Jesus buscam viver, como vimos o Papa Francisco fazer ao longo da sua vida, tem a ver com a nossa postura no mundo e no modo de viver a nossa fé e espiritualidade cristã, de forma encarnada e em constante relação e diálogo com a realidade, com as diferentes culturas e com todas as criaturas que conosco habitam a mesma casa comum, que é o nosso planeta. De fato, nos Exercícios Espirituais meditamos e contemplamos a criação divina como obra do amor que Deus para com cada uma de suas criaturas, de modo muito especial o ser humano. E, quando pelo pecado pessoal e estrutural essa criação é ameaçada e destruída, afastando-se do plano divino, meditamos e contemplamos como a Santíssima Trindade resolve enviar ao mundo o Redentor, não para condenar, mas para salvar o mundo, por meio de Jesus, caminho, verdade e vida.

Finalmente, a terceira característica marcante do carisma inaciano que facilmente identificamos na vida e na mensagem do Papa Francisco foi o de sempre ter buscado o “discernimento” espiritual, em tudo o que fazia e em todas as decisões que tomava. De fato, este é um dos maiores dons deixado pelos Exercícios Espirituais, não apenas para os membros da Companhia de Jesus, mas para todos os cristãos. O pontificado de Francisco foi uma constante escola de discernimento apostólico e eclesial, como se verificou recentemente com o Sínodo da sinodalidade, cujo tema foi “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. Fica para nós o legado espiritual, um tesouro, que saibamos preservar e aumentar, como Igreja verdadeiramente discípula, missionária e sinodal.





Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados-MS

• 09 DE JUNHO •



MARIA, MÃE DA IGREJA

A Palavra nos diz, em Gl 4: “Deus benigníssimo e sapientíssimo, querendo realizar a redenção do mundo, ‘quando veio à plenitude do tempo’, enviou o Seu Filho, nascido de mulher, para que recebêssemos a adoção de filhos”. “Unidos a Cristo, como Cabeça e em comunhão com todos os seus santos, os fiéis devem venerar a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo” (Missal Romano).”

A Igreja, desde os primórdios do cristianismo, sempre venerou Maria como Mãe da Igreja, embora esse título tenha sido dado, solenemente, em 1964, pelo Papa Paulo VI. Existe uma razão lógica para esse fato, Ela é a Mãe de Jesus, cabeça da Igreja, e a Igreja é seu Corpo Místico, portanto, é Mãe também da Igreja. Maria é a mais perfeita imagem e semelhança de Deus. Além do mais, Ela pode servir como “modelo eminente e único de virgem e mãe, porque, acreditando e obedecendo, gerou na terra, sem ter conhecido varão, por obra e graça do Espírito Santo

[...] E deu à luz um Filho, que Deus estabeleceu primogênito de muitos irmãos (Rom 8,29), isto é, dos fiéis, para cuja geração e educação Ela coopera com amor de mãe” (Lumen Gentium, n.63).

Paulo VI, que dera a Maria o título oficial de ‘Mãe da Igreja’, desenvolveu o tema na Exortação Apostólica sobre o Culto a Virgem Maria, fala d’Ela como modelo de quem sabe ouvir e acolher a Palavra de Deus, com fé. Outro modelo de Nossa Senhora é ser orante e intercessora. “Maria é, além disso, a Virgem dada à oração. Assim nos aparece ela, de fato, na visita à mãe do Precursor, quando o seu espírito se funde em expressões de glorificação a Deus, de humildade, fé e esperança” (Marialis Cultus, n. 18).

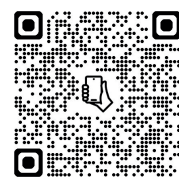
Maria é parte essencial da Igreja, e isso implica em dizer que a Igreja está no coração de Maria e Maria está no coração da Igreja. Essa verdade está explícita pelas palavras do Papa João Paulo II, na Encíclica Redemptoris Mater: “Existe uma correspondência singular entre o momento da Encarnação do Verbo e o momento do nascimento da Igreja. E a pessoa que une esses dois momentos é Maria: Maria em Nazaré e Maria no Cenáculo de Jerusalém”.

Cristo é a cabeça da Igreja. Se Maria é Mãe de Jesus cabeça, não poderá deixar de ser também mãe dos seus membros. Em suma, podemos dizer que Maria é a Mãe da Igreja pelo menos por dois motivos: o primeiro e mais importante, Ela é a mãe de Jesus Cristo, por isso mesmo tem uma particular colaboração na nova economia da salvação, isto é, o Filho de Deus assume dela a natureza humana, de modo a libertar o homem do pecado mediante o mistério de Sua carne; o segundo, não menos importante, em toda a comunidade dos eleitos, Ela é o melhor e mais perfeito modelo de virtude.

Quando, após a morte do Seu Filho, todos tiveram medo, fugiram, se esconderam e até duvidaram se Ele era, de fato, o Cristo, Maria e somente ela, não duvidou, não precisou de provas, para permanecer firme na fé e na certeza de que Ele ressuscitaria! Portanto, Maria foi, na terra, nos dias que precederam a Ressurreição, o único sustentáculo da Igreja, que nascera na Cruz e confirmada no Cenáculo. Maria, em todo tempo acreditou, esperou e participou, como Mãe da Igreja, desde seus primórdios!

MARIA, MÃE DA IGREJA, ROGAI POR NÓS!

**ESCANEIE O QR E SAIBA MAIS
SOBRE O TESTEMUNHO
DE VIDA DESTE MÊS!**



NOVA DIRETORIA DA FUNDAÇÃO TERCEIRO MILÊNIO



Alcemir Soares

Comunicador do programa Sintonia do Amor da Rádio Coração

Conforme o Artigo 13º, do Estatuto da Fundação Terceiro Milênio (FTM), em 12/11/2024, o Conselho Curador, sob a presidência do Bispo Dom Henrique Aparecido de Lima, reuniu-se em Assembleia Extraordinária, para definir a nova diretoria executiva e Conselho Fiscal para o triênio 2025 a 2028.

Após reflexão sobre a administração da Fundação mantenedora da Rádio Coração FM, a permanência da atual Presidente Executiva e dos membros da Diretoria foi aprovada.

A diretoria é composta por: Diretora Executiva, Elza Gomes de Araújo; Diretora Administrativa Financeira, Izabel Cristina Perazolo Serrante; Secretário Geral, Luiz Farias Torres.

O Conselho Fiscal agora é formado por Claudia Traverssini, Clotildes Netto de Oliveira Santos e Célia Regina Bonilha Botelho, com Giovane Camilo Scopel como suplente. O novo mandato começou em 16 de janeiro de 2025. Dom Henrique também nomeou o Pe. Welinton Francisco da Costa, como novo Assistente Eclesiástico da Fundação, agradecendo a dedicação de todos no serviço à Rádio Coração FM e à Diocese de Dourados.



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
BISPO DIOCESANO E PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR



Pe. Welinton F. da Costa
ASSISTENTE ECLESIASTICO



Elza Gomes de Araújo
DIRETORA EXECUTIVA



Osmar R. Caires
CONSELHO CURADOR



Izabel Cristina P. Serrante
DIRETORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA



Luiz Farias Torres
SECRETÁRIO GERAL



Claudia Traverssini
CONSELHO FISCAL



Clotildes Netto de O. Santos
CONSELHO FISCAL



Célia Regina B. Botelho
CONSELHO FISCAL



Giovane Camilo Scopel
SUPLENTE

LIVRARIA DAMASCO

NOVENA DE PENTECOSTES - OS FRUTOS DO ESPÍRITO



Eduardo Marin

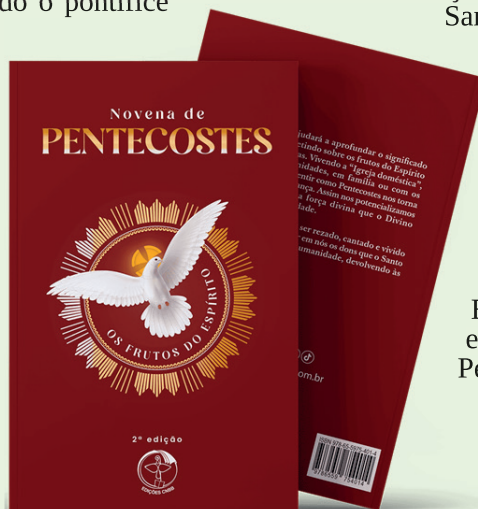
Gerente administrativo da Livraria Damasco

Embora existam várias novenas populares e devocionais, em honra a diferentes santos e ocasiões ao longo do ano litúrgico, a novena de Pentecostes é única instituída oficialmente pela Igreja Católica. Foi proposta pelo Papa Leão XIII, quando o pontífice dedicou o século XX ao Espírito Santo. Ela foi uma resposta às várias correspondências enviadas pela Beata Elena Guerra, pedindo para que a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade ganhasse mais destaque na fé católica. A Novena de Pentecostes é a única litúrgico-oficial da Igreja Católica.

A "Novena de Pentecostes – Os Frutos do Espírito - 2ª edição" oferece uma jornada espiritual intensa e transformadora, convidando todos a mergulhar

no verdadeiro significado de Pentecostes. Este guia prático e profundamente inspirador é ideal para ser usado em pequenas comunidades, a "Igreja doméstica", entre família ou vizinhos, fortalecendo os laços de fé e esperança, através da reflexão sobre os frutos do Espírito Santo.

Com esta novena, somos incentivados a abrir nossos corações para os dons divinos, que o Espírito Santo dispersa generosamente sobre a humanidade. Ao rezar, cantar e vivenciar os textos propostos, os participantes despertarão uma nova alegria de viver, impulsionados pela força divina que nos une e nos capacita a transformar o mundo, com nossa alegria e amor. Acolha essa força transformadora e deixe-se inundar pela alegria que o Divino Espírito propicia, enquanto celebra e reflete sobre os dons sagrados do Pentecostes.



CRISMA: PONTO FINAL OU RECOMEÇO?



Ir. Janete Rosane Roiek

*Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese*

Você já parou para pensar no verdadeiro significado do Sacramento da Crisma? Para muitos, é apenas um rito de passagem, um momento esperado que marca o "fim" da catequese e, infelizmente, muitas vezes, a despedida da vida ativa na Igreja. Mas será que é isso mesmo? Será que o Sacramento da Crisma foi pensado para ser um ponto final na caminhada de fé? Ou será que, na verdade, é o grande recomeço?

O Sacramento da Crisma, também chamado de Confirmação, é um momento decisivo na caminhada de fé do cristão. Nele, recebemos a plenitude do Espírito Santo, que já habita em nós desde o Batismo, fortalecendo-nos para viver com coragem e responsabilidade nossa missão no mundo como discípulos missionários. Um cristão confirmado é chamado a anunciar o Evangelho não apenas com palavras, mas com a própria vida.

O Papa Francisco nos lembrava: "Se pelo Batismo nascemos, pela Crisma crescemos". A Crisma é o nosso Pentecostes pessoal, que nos impulsiona a colocar nossos dons a serviço da comunidade. É o momento em que confirmamos a nossa missão no mundo: ser sal da terra e luz do mundo. Receber o Espírito Santo é acolher Seus dons — Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus — que nos ajudam a tomar decisões justas, a buscar a verdade, a agir com amor, a perseverar nas dificuldades e a sermos testemunhas vivas da fé.

Na celebração da Crisma, o bispo impõe as mãos sobre o crismando e suplica o Espírito Santo. É um gesto simples, mas carregado de significado. A imposição das mãos, unida à unção com o óleo do Crisma na fronte — em forma de cruz — é o sinal visível da efusão invisível



do Espírito. E ali acontece o milagre silencioso da graça, onde se recebe o selo do Espírito Santo e se é consagrado para a missão.

É o mesmo Espírito que animou toda a vida de Jesus, desde o seio da Virgem Maria até a Cruz. E agora, Ele é soprado sobre nós, como foi sobre os Apóstolos no Cenáculo, para nos fazer participantes ativos da missão da Igreja. Receber a Crisma é ser tocado por esse mesmo sopro divino e ser transformado por ele.

Por que, então, tantos jovens recebem a Crisma e desaparecem da vida comunitária? Será que compreenderam o dom que receberam? Ou talvez falte a nós, como Igreja, um anúncio mais vibrante e apaixonado, sobre o que realmente significa este sacramento? A Crisma não é uma "formatura"; é um chamado de Deus para uma vida cristã madura, comprometida, iluminada pela força do Espírito Santo.

Receber o Sacramento da Crisma é carregar dentro de si a identidade de cristão com coragem. É deixar que o Espírito Santo ocupe lugar na nossa vida, é se deixar guiar por Ele. É colocar os dons que recebemos para transformar o mundo ao nosso redor.

Que nesse Ano Jubilar, sejamos portadores do Espírito Santo, prontos a espalhar a luz e o amor de Deus. Como o Papa Francisco nos ensinava, sejamos jovens e adultos apaixonados por Cristo, prontos a dizer ao mundo: "Jesus nos ama e nos espera sempre!"

Referência: vatican.va

Adeus ao Papa Francisco

TESTEMUNHO DE TRÊS JOVENS DA DIOCESE DE DOURADOS



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

A diocese de Dourados se fez presente no funeral do saudoso Papa Francisco, através do Pe. Everton França de Souza Manari (Pároco da Paróquia Bom Jesus/Dourados, Coordenador do Clero/Diocese de Dourados) e de mais dois jovens, Guilherme Assunção (Enchei-vos do Espírito Santo e coordenador do Setor Diocesano da Juventude) e Rafael Schnorr (Paroquiano da Paróquia Bom Jesus/Dourados).

Estes três jovens, unidos por uma perspectiva única, se prepararam para participar da canonização de Carlos Acutis, que aconteceria no dia 27 de abril, em Roma. No entanto ao amanhecer do dia 21 de abril, já no Aeroporto receberam a notícia inesperada do falecimento de Papa Francisco. Papa que nos trouxe como marca a humildade, a sinodalidade, o compromisso com os pobres e com o diálogo interreligioso.

Já no primeiro dia do funeral, tiveram a oportunidade de passar pelo corpo do Papa Francisco e, assim, nos dias seguintes, participar de todo o rito de velório e exéquias

Segundo eles, foi um momento impactante e de sentimentos mistos. Por um lado, a tristeza pela mudança de planos, já que a canonização não aconteceria conforme o esperado. Por outro lado, a alegria e a graça por terem a oportunidade de participar do funeral do Papa Francisco, um momento único de fortalecimento da fé e de conhecer melhor a Igreja, com sua riqueza de detalhes.

Gostaríamos de partilhar com vocês, partes do testemunho do Pe. Everton, e dos jovens Guilherme e Rafael, que em cada momento vivido em Roma rezaram pela alma do Papa Francisco, mas também por toda a Diocese do Coração e de forma muito especial pela juventude. Com certeza, através deles cada um de nós se sentiu parte deste momento único.

“Certificar-se que, de fato, a nossa Igreja é universal, com a participação de várias autoridades do mundo inteiro, a mesma Igreja presente no mundo todo e com os mesmos ritos.”

“Momento impactante para fortalecer a fé, de ver toda a história da Igreja, momento único na minha vida e vocação.”

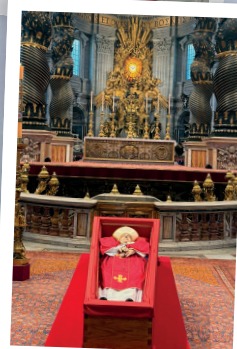
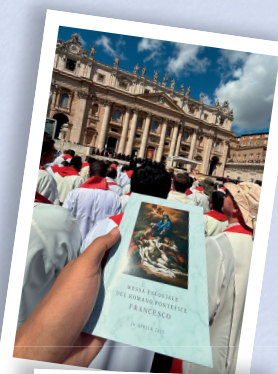
“Ao chegar em Roma reacendeu toda a chama com a beleza da Igreja, da arquitetura, acima de tudo do funeral do Papa. Um funeral que levou vários chefes de estado, isto mostra a importância do Papa para nossa Igreja e para a sociedade.”

“Todo funeral com uma riqueza nos ritos, tudo realizado com zelo, cautela, mas ao mesmo tempo tudo muito simples, assim como foi a vida e o testemunho do Papa Francisco”

“Papa Francisco deixou ensinamentos, até no seu funeral nos ensinou que precisamos ser humildes e simples. Depois do funeral visitamos o túmulo, mais um momento de vivenciar a simplicidade e humildade do Papa.”

“Não é somente um adeus ao Papa Francisco, mas é a confirmação de um legado em nosso coração.”

O adeus ao Papa Francisco foi marcado por pedidos de paz, a presença de líderes mundiais e uma multidão de pessoas do mundo todo. O corpo do pontífice foi sepultado, no dia 26 de abril, na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma.



Acolhida, UMA PRIORIDADE DIOCESANA



Pe. Alexsandro da Silva Lima
Assessor da Comissão Diocesana da Acolhida

A Acolhida foi eleita, na última Assembleia Diocesana, como uma prioridade na evangelização em cada comunidade paroquial na diocese.

A partir desta urgência pastoral, fizeram-se necessários algumas providências em âmbito diocesano.

Uma vez nomeado o Assessor Diocesano, buscou-se encaminhar a constituição da COMISSÃO DIOCESANA DA ACOLHIDA.

Na 1ª reunião, com todos os representantes/ coordenadores das Pastorais da **Acolhida**, **Escuta** e **Visitação**, entre outros encaminhamentos, motivou-se ao estudo e levantamento de materiais a respeito dos três pilares/dimensões da Acolhida na diocese, a saber: visita, escuta e acolhida.

Apoiados nos três pilares, a então recém formada Comissão, teve o compromisso de formar agentes, capazes de exercer atividades voltadas para o acolhimento, para a escuta e para a visita, tomando sempre como inspiração a vida, o ensinamento e o modo de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Depois de compartilhados subsídios teóricos e encaminhado aos demais em reunião sequente, na qual foram eleitos os membros da referida Comissão em suas respectivas funções, buscou-se elaborar o ensaio do Plano de Ação, para o seguinte ano.

Nesse sentido, a COMISSÃO deve contribuir significativamente, ajudando a implantar pastorais da acolhida e formar agentes capazes de acolher, visitar e ouvir as necessidades de cada pessoa; sempre que possível, estar convidando o fiel afastado, para que volte a participar na igreja, favorecendo assim ao crescimento de sua comunidade de fé.

Considerando a Acolhida como uma prioridade, concomitante à grande necessidade por formação permanente, fez-se necessário a CRIAÇÃO DE MATERIAL TEÓRICO ESPECÍFICO PARA FORMAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES DA ACOLHIDA e posteriormente o apoio à criação de pastorais da Acolhida, em todas as paróquias e comunidades.

Portanto, o objetivo principal da Comissão consiste na **elaboração**, através de estudos e pesquisas, de material necessário para formar agentes da Acolhida, que além da calorosa RECEPÇÃO na porta da igreja, antes da missa, incluem a VISITAÇÃO, a ESCUTA e a BUSCA por aqueles que, por algum motivo, se afastaram da igreja, ou por aqueles que precisam de uma palavra ou simplesmente um abraço, um verdadeiro acolhimento dos que tenham interesse em fazer parte da família católica. Ademais, que o material teórico possa dar suporte para implantação, onde não há, e fortalecimento das pastorais da Acolhida já existentes; bem como, formar seus agentes, capacitar e apoiar os coordenadores das pastorais.

Entre as ações encaminhadas, destaca-se:

1. Reunião com todos os coordenadores das pastorais da Acolhida, Visitação e Escuta no início do ano, com o propósito de animá-los, no tocante ao encontro diocesano da Acolhida;

2. Realização da 1ª Assembleia Diocesana da ACOLHIDA;

3. Produção de subsídio pastoral, que deverá servir a toda diocese, nas diversas ações pastorais que envolvam formação, espiritualidade e coordenação da Acolhida;

Embora os desafios sejam tantos, uma vez que se trata de um trabalho pastoral novo; há que se louvar e bendizer ao bom Deus, que não deixa de capacitar aqueles que se dispõem a serem conduzidos na missão de evangelizar.



Imagem: Vecteezy.com Michal Bednarek

1º ENCONTRO

“SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, QUE VÓS AMEMOS SEMPRE MAIS!”

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, a imagem do Sagrado Coração de Jesus e um vaso, onde serão colocadas flores ou rosas vermelhas e brancas. Se houver Apostolado da Oração, usar a medalha.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Iniciamos o mês de **JUNHO**, mês dos santos populares e, acima de tudo, mês do **SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS**, padroeiro da Diocese de Dourados. Cantemos o Sinal da Cruz: *Em nome do Pai...*

Canto: *Coração Santo, Tu reinarás, Tu nosso encontro sempre serás! Jesus amável, Jesus piedoso, Deus amoroso, frágua de amor! Aos Teus pés venho, se Tu me deixas, humildes queixas, sentido expor.*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: O Coração de Jesus é o coração dos corações. É humilde e sincero, é o coração do mais terno **Filho de Deus**. Ele vive do amor pelo Seu Pai, está sempre em sintonia com Ele e pelo seu Sagrado e amoroso coração, nos revela a face do Pai.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 1: Coração amantíssimo de Jesus, Vós deveis fazer que seja todo vosso o meu pobre coração. Às vezes, meu coração Vos tem sido tão ingrato e pela culpa do pecado, me distancio do vosso amor. Suplico-Vos, que meu coração seja inebriado de amor por Vós, assim como o vosso é todo cheio de amor por mim. Fazei com que a minha vontade seja unida à vossa, de modo que eu não queira senão o que Vós quereis para mim. A vossa santa vontade seja, doravante, a regra de todas as minhas ações, de todos os meus pensamentos e de todos os meus desejos. Ó Coração terno e

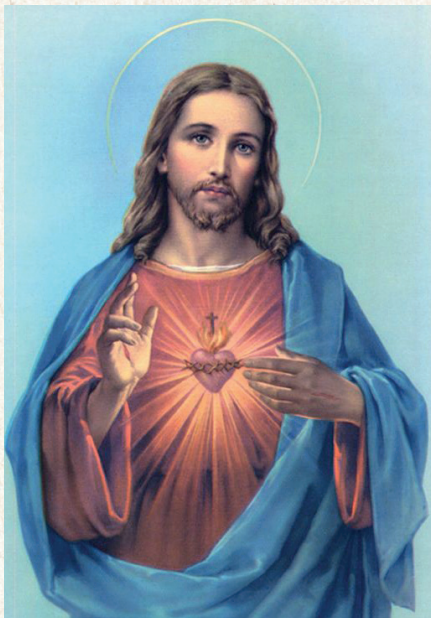
fiel de Jesus, inflamai meu pobre coração, para que se abra de amor para convosco, como Vós tendes um coração abrasado de amor para comigo. Ó meu Jesus, amo-Vos muito pouco, por isso, peço-vos - dai-me a graça de Vos amar sempre mais. E que eu Vos seja fiel até o fim. **Amém!**

Todos: Sagrado Coração de Jesus, que tanto me amais, fazei que eu vos ame cada vez mais!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: O Sagrado Coração de Jesus é mais que uma devoção, é uma espiritualidade. Precisamos reconhecer que Deus é mais que Pai, Ele é Pai e Mãe, e tem um colo para nós. Há momentos em que desejamos repousar no Seu coração e seguir Seu conselho: “Vinde a mim vós todos que estais cansados e eu vos darei descanso”. Deixe-se repousar no coração de Jesus e sinta o alívio e o consolo que só **ELE** pode nos dar.

Canto: *Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei. Quantas vidas Eu tiver, Eu lhes darei!*



Leitor/a 1: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **Mateus 11, 25-30**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O que Jesus quis dizer com: “Vinde a mim todos que estais cansados e oprimidos e eu vos darei descanso”?

B) Que atitudes revelam que somos mansos e humildes de coração?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Rezemos para que nossas comunidades deem testemunho verdadeiro de uma Igreja justa e solidária e para que tenhamos uma mudança de atitude de uma vida carregada de fardos, para uma vida mais leve e descansada. (**preces espontâneas**) Rezemos. **Pai Nosso, Ave Maria, Glória...**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Toda a vida de Jesus foi uma total dedicação e doação, àqueles que Deus lhes confiou. Por eles chegou ao ponto de derramar seu sangue na cruz, tanto pelos justos, quanto pelos pecadores.

C) Qual realidade ou pessoa tenho maior dificuldade para amar? O que farei para mudar isso?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Desça sobre nós a bênção de Deus Todo Poderoso, **Pai...**

Canto: *O Coração de Jesus é a fonte da Vida...*

2º ENCONTRO

“PENTECOSTES: REVELAÇÃO DAS MARAVILHAS DE DEUS”

Acolhida: Preparar o altar com vela, bíblia e imagem do Espírito Santo.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Neste encontro, queremos refletir sobre o significado de **Pentecostes** para a Igreja, hoje. Não se trata apenas de um evento histórico, mas de uma realidade viva e presente, em que o Espírito Santo continua a revelar as maravilhas de Deus, a capacitar a Igreja e a transformar vidas. Assim, como aqueles primeiros discípulos, somos chamados a ser testemunhas desse poder e dessa revelação, compartilhando as grandezas de Deus. Com alegria, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *A nós descei Divina Luz (2x)
Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus!*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: “No dia de Pentecostes, a Páscoa de Cristo completou-se, com a efusão do Espírito Santo, que se manifestou, se deu e se comunicou como **Pessoa Divina**: da Sua plenitude, Cristo Senhor derrama em profusão o Espírito” (CIC, n. 731).

Leitor/a 2: Peçamos a efusão do Espírito Santo, para que renove a face da terra e atue com a mesma força e intensidade com que atuou, no evento inicial dos Atos dos Apóstolos, transformando a Igreja e alcançando todos os povos, raças e nações.

Canto: *Vinde, ó Espírito Santo.
Enchei os corações dos vossos fiéis.
Acendei neles o fogo do vosso amor...*

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Que este seja um momento em que o Espírito Santo derrame, sobre nós, a mesma unção,

renovando nossos corações e nos enchendo da alegria e do poder de Deus. Que Ele revele, em nossos dias, as maravilhas de Seu reino e nos use como instrumentos de Sua vontade. (**Salmos 51, 10-12**).

Leitor/a 1: Criai em mim um coração puro, ó Deus, e renovai em mim um espírito firme. Não me afastes de tua presença e não retires de mim o teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito generoso.

Todos: Criai em mim um coração puro, ó Deus, e renovai em mim um espírito firme.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Em Pentecostes, o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos, trazendo-lhes poder, renovação e a capacidade de viver, de maneira plena, em comunhão com Deus. O mesmo Espírito deseja renovar nossos corações, guiando-nos e fortalecendo-nos, para cumprir o propósito de Deus em nossas vidas.

Canto: *Vai falar no Evangelho,
Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra
é alimento que dá vida, aleluia.
Glória a Ti, Senhor, toda graça e
louvor (2x)*

Leitor/a 2: Leitura dos **Atos dos Apóstolos, 2, 1-12**.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Como o Espírito Santo tem agido em minha vida e no meu coração? Onde sinto a necessidade de Sua presença e Seu poder renovador?

B) Os discípulos, depois de Pentecostes, saíram do medo, para

uma missão de coragem. Como posso ser mais ousado e fervoroso, no meu testemunho de fé?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Que sejamos sensíveis à ação do Espírito Santo em nós, assim como os discípulos foram no dia de Pentecostes. Que nossos corações estejam abertos, para sentir sua presença transformadora, que nos chama a viver com ousadia, fé e amor.

Leitor/a 2: Como os discípulos, sejamos **portadores desse fogo de Pentecostes**, levando a presença de Deus a todos ao nosso redor.

Todos: Eu me comprometo a testemunhar as grandezas de Deus com alegria e gratidão. Quero que minha vida reflita a beleza do evangelho, proclamando com ousadia e alegria as maravilhas que Deus tem feito em minha vida. Vou me esforçar para viver de maneira que inspire outros a também conhecerem e se maravilharem com o poder de Deus. Este é o propósito que quero viver, com a graça de Deus. Assim seja! Amém!

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Espírito Santo, renove em cada um de nós o Seu fogo ardente e purificador. Que possamos viver a nossa fé com ousadia, testemunhando as maravilhas de Deus, em nossas palavras e ações. O Senhor nos abençoe e nos guarde. *Em nome do Pai...*

Canto: *Enviai teu Santo Espírito
Senhor, e renovai a face da terra...*

3º ENCONTRO

“EUCARISTIA, FONTE E ÁPICE DA NOSSA FÉ”

Acolhida: Preparar o altar com cruz, vela, flores e bíblia.

Animador/a: Neste mês de junho, a igreja celebra a Solenidade de **Corpus Christi**. A mesma entrou no calendário litúrgico da Igreja para evidenciar e enfatizar a presença real do Senhor Jesus, no pão e no vinho consagrados. Após a consagração torna-se: Jesus Sacramentado. Com amor e confiança, iniciemos esse encontro: Em nome do Pai...

Canto: *Senhor, quando Te vejo no Sacramentado da Comunhão, sinto o céu se abrir...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O *Corpus Christi*, Corpo de Cristo, é a grande manifestação pública da **EUCARISTIA**. É a fé na presença real de Jesus, no pão e no vinho consagrados. Neste Sacramento cumpre Sua promessa de: permanecer conosco todos os dias, até o fim dos tempos. Neste dia, tão especial, Cristo caminha pelas ruas das cidades, das vilas, das comunidades, e em tantos lugares, concedendo bênçãos divinas, pela Sua passagem, no Santíssimo Sacramento.

Leitor/a 2: O Concílio Vaticano II afirmou que a **EUCARISTIA é fonte e ápice da vida cristã** (LG 11), porque ela norteia toda a vida sacramental e a sua relação com a família, comunidade e sociedade. Ela alimenta os seguidores de Jesus Cristo e da Igreja, em vista de uma atuação melhor no mundo e para a glória de Deus Uno e Trino.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 3: Rezemos juntos esta Oração:



Ó Jesus, Pão vivo descido do Céu, como é grande Vossa bondade! Para perpetuar a fé, em Vossa presença viva e real na **EUCARISTIA**, com extraordinário poder, dignastes-Vos mudar as espécies do pão e do vinho em Carne e Sangue, Aumentai sempre mais a nossa fé em Vós. Senhor Sacramentado, ardendo de amor por Vós, fazei com que, nos perigos, nas angústias e necessidades, só em Vós encontremos auxílio e consolação. Ó Divino Prisioneiro dos nossos tabernáculos, ó fonte inesgotável de todas as graças, suscitai em nós a fome e a sede do alimento eucarístico e que saboreando este pão celeste, possamos nos preparar, para que um dia no Céu, experimentemos a alegria eterna junto de Vós. Amém.

Canto: *Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia! Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia. Glória a Ti, Senhor, toda graça e louvor (2x)*

Animador/a: Leitura 1Cor 11, 23-26

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus Cristo fez diversas ceias em sua vida, como o grande evangelizador do Pai. No entanto, uma permaneceu para sempre, que foi a **ÚLTIMA CEIA**, quando, então, disse aos seus

discípulos para que tomassem de seu corpo, através do pão e tomassem o cálice com vinho, seu sangue.

Leitor/a 1: Qual é a importância da Eucaristia para a minha vida, para a minha comunidade, enfim, para a vida dos cristãos?

Leitor/a 2: Muitos milagres são alcançados pelo sacramento da Eucaristia. Você conhece algum?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus, Pão do céu e médico celeste, que cura e liberta todos aqueles que o buscam, que preenche os nossos vazios existenciais e plenifica nossa vida, vinde em nosso auxílio.

Todos: Vinde em nosso auxílio, Senhor! (preces espontâneas)

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: São Tomás de Aquino afirmou: “**Nenhum outro sacramento é mais salutar do que a Eucaristia, pois, nele os pecados são destruídos, crescem as virtudes e a alma é plenamente saciada de todos os dons espirituais**”. Vivamos em comunhão com Deus, por meio desse grande milagre que Jesus no deixou, a **EUCARISTIA**.

Leitor/a 2: Rezemos juntos. **Pai Nosso, Ave-Maria, Glória.**

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Senhor Jesus, manifestado no dom celestial da Eucaristia, nos abençoe. Em nome do Pai...

Canto: Tão sublime Sacramento...

4º ENCONTRO

“PEREGRINOS DA ESPERANÇA: GUIADOS POR MARIA”

Acolhida: Altar com crucifixo, imagem de Nossa Senhora, bíblia, velas e flores, se possível, o cartaz PEREGRINOS DA ESPERANÇA.

Animador/a: Prezados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com alegria nos reunimos, para o nosso último encontro deste mês. Pela graça de Deus, os méritos de Jesus Cristo, a força do Espírito Santo e a intercessão de Nossa Senhora, nossa Mãe e Mãe da Igreja nos reunimos, em UNIDADE, como filhos do mesmo Pai. Qual mãe não deseja ver seus filhos unidos, como irmãos, vivendo em harmonia? Esse é um desejo santo, que deve se estender, também, à **família dos filhos de Deus**. Com devoção e fé, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Reunidos aqui, num cenáculo de amor, pedimos força pelas mãos de Maria. Ela conhece bem todos seus queridos filhos, e não deixará faltar para nós seu auxílio. Vinde, Espírito Santo, vinde...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Um dos grandes benefícios de sermos peregrinos em unidade, é poder fortalecer a esperança e a fé uns aos outros. A peregrinação é diferente de um passeio, de uma excursão, de uma visita qualquer, com o intuito de se distrair. Quando “peregrinamos” vamos juntos a um “**lugar sagrado**”, a um santuário ou algo parecido. Isto significa dizer que, como cristãos, ser **peregrinos da esperança** é caminhar rumo ao Céu, rumo a Deus, à glória eterna, que Jesus Cristo nos mereceu, por sua paixão, morte e ressurreição.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Façamos juntos esta oração, inspirada no que escreveu São João Paulo II à Nossa Senhora.

TODOS: Ó Virgem Imaculada, Mãe de Deus e da Igreja. Tu que manifestas tua clemência e compaixão aos filhos que solicitam teu amparo, escuta esta oração que, com filial confiança te dirigimos. Apresente a Jesus, nossas necessidades, materiais e espirituais. Socorrei-nos em nossas fraquezas; defendei-nos dos ataques do inimigo e dai-nos a graça de vivermos unidos, como filhos teus, evitando toda discórdia, desunião e desamor. Que a teu exemplo e do teu Filho Jesus, possamos fazer, em tudo, a vontade do Pai. Assim seja. Amém.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Na passagem do Evangelho, que vamos meditar hoje, Jesus ora, não só pelos seus discípulos, mas também por todos aqueles que, pela mensagem que eles irão anunciar, crerão em Jesus. É por todos nós, cristão, que Jesus intercede ao Pai.

Canto: *Palavra de salvação, somente o Céu tem pra dar...*

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo, segundo Jo 17, 20-23.

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: A Igreja sempre viu, na fé da Virgem Maria, uma estreita relação com a Palavra de Deus. Foi em função de cumprir a Palavra que ela viveu. Por isso, pode com autoridade

nos dizer: “faizei tudo o que Ele vos disser”. Se obedecermos, colheremos, com certeza, os frutos da PALAVRA.

A) Cremos em Jesus a ponto de pautar nossa vida na Palavra?

B) Vivemos unidos a Deus e em unidade com os irmãos? Comente em quê podemos ser melhores.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Se pretendemos ter Maria como Mestra, precisamos nos deixar guiar por ela. Começamos por observar seu modo de vida, suas ações e reações. E, principalmente, devemos honrar e guardar a Palavra, mesmo quando há contrariedades. Mesmo quando tudo parece nos desviar de uma vivência cristã autêntica. Entreguemos à Nossa Senhora o que aflige nosso coração e tudo o que nos tira do foco da vontade de Deus. (**Preces espontâneas, Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai**)

ASSUMINDO A PALAVRA

C) Me empenhar na busca da reconciliação, da unidade, seja com um familiar, amigo, irmão de comunidade ou do meu convívio, através dum diálogo sincero, pautado do bom senso e no amor fraterno.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora, Mãe da Igreja e nossa Mãe, abençoe-nos Deus misericordioso: **Pai...**

Canto: *Uma entre todas foi a escolhida...*

24ª Romaria Diocesana

em honra ao
Sagrado Coração de Jesus

Tema: Com o Sagrado Coração de Jesus,
somos Peregrinos da Esperança!

 **DOMINGO 29/06**

PROGRAMAÇÃO:

- 7h30** Acolhida dos Romeiros e Confissões
- 8h** Santo Terço Meditado
- 9h** Acolhida da Imagem e Ato de Desagravo ao Coração de Jesus
- 10h** Santa Missa presidida por Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R. Bispo Diocesano



APÓS A SANTA MISSA: COROAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

GESTO CONCRETO: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

**Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida
(Vila São Pedro - Dourados-MS)**

68
Anos
DIOCESE DE
DOURADOS



Realização:



Transmissão:



Missa dos Santos Óleos e renovação das Promessas Presbiterais

Na Segunda-feira da Semana Santa (14/04), aconteceu a tradicional Missa dos Santos Óleos, na Catedral Diocesana. Presidida por Dom Henrique, houve a participação de todo o Clero da Diocese de Dourados, religiosos(as), seminaristas e do povo de Deus. Na ocasião, foi consagrado o Óleo do Crisma e abençoados os Óleos dos Enfermos e dos Catecúmenos.



Investidura de novos Coroinhas em Douradina

Aconteceu no domingo 30/03, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Douradina, a Missa para a investidura dos novos Coroinhas. A missa foi presidida pelo pároco, Padre Alessandro da Silva Lima e foram investidos 23 novos coroinhas, que irão atender a paróquia a partir de agora, sendo: 09 na comunidade Matriz, 11 na comunidade de Nossa Senhora Aparecida, de Vila Formosa e 03 na comunidade Nossa Senhora da Glória, da Vila Macaúba. Durante a investidura, o Padre Alessandro destacou a importância do servir e também do apoio e incentivo dos pais, para com os novos coroinhas.



Primeiro Encontro Vocacional de 2025

O primeiro Encontro Vocacional de 2025, do Seminário Prodêutico Sagrado Coração de Jesus, foi um tempo de escuta e entrega ao Senhor, momento que convidou os vocacionados a serem sensíveis à graça de Deus. Cada passo dado é uma resposta Àquele que os chama pelo nome. Que os vocacionados e seminaristas propedeutas possam o seguir sempre com coragem, para que, dizendo SIM, possam entregar-se com generosidade, a serviço do Reino de Deus!

Investidura de novos Cerimoniários em Douradina

Aconteceu no domingo 23/03, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Douradina, a Missa para a investidura dos novos Cerimoniários. A Missa foi presidida pelo pároco, Padre Alessandro da Silva Lima e foram investidos 05 novos Cerimoniários que irão atender a Paróquia a partir de agora, sendo: 02 na comunidade Matriz, 03 na comunidade Nossa Senhora Aparecida, de Vila Formosa. Durante o rito de investidura, o Padre Alessandro acolheu a todos os jovens, que escolheram livremente e com exemplar generosidade, servir a comunidade em todos os momentos de culto e oração a Deus, desejou ainda que sejam fiéis e perseverantes, no compromisso assumido e que possam se unir mais perfeitamente a Cristo, através dos serviços a esta comunidade.





Visita Pastoral de Dom Henrique ao Seminário Maior Maria Mãe da Igreja

Dom Henrique, bispo da Diocese de Dourados, realizou sua visita semestral aos seminaristas maiores no Seminário Maria Mãe da Igreja, em Campo Grande. Durante a visita, ele conversou com o padre reitor sobre a formação sacerdotal e dedicou um tempo para dialogar com os seminaristas sobre a vida, o cotidiano e as dimensões essenciais da formação: acadêmica, espiritual, comunitária, humano-afetiva e pastoral.



Legião de Maria realiza Encontro Diocesano na Paróquia Santo André

No dia 04/03, o Comitium Imaculada Conceição promoveu um enriquecedor Encontro Diocesano, com momentos de formação, oração e Santa Missa. Um dia de fé, comunhão e fortalecimento da missão legionária!

Diocese de Dourados inicia nova turma da Escola Diaconal com Santa Missa

Com grande alegria, os novos candidatos ao Diaconato e suas esposas participaram da Santa Missa presidida por Dom Henrique, com a presença do Pe. Alexsandro Lima, assessor eclesial, para os Diáconos Permanentes. A Santa Missa aconteceu no sábado (22/03), no Instituto de Pastoral de Dourados (IPAD). Que este caminho seja de muita fé e serviço!



Núcleo da Ação Evangelizadora acolhe missionários recém-chegados à Diocese

Na quinta-feira (20/03), o Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora (NDAE), realizou um encontro especial para receber os presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas recém-chegados, à Diocese de Dourados.

O encontro abordou a história da diocese, seus organismos e entidades, as prioridades pastorais (Família, Juventude e Acolhida) e o Diretório dos Sacramentos, encerrando com um almoço fraterno. Sejam bem-vindos à Diocese do Coração!



Centenário da Paróquia São José: história, fé e comunidade!

Em março, aconteceu o encerramento das comemorações do Centenário da Paróquia São José (Ponta Porã), em comunhão com nosso bispo Dom Henrique Aparecido de Lima, padres e diáconos. Todas as festividades contaram com a presença expressiva dos fiéis.



Audiência sobre a Campanha da Fraternidade 2025

O Bispo Diocesano, Dom Henrique, reuniu-se com a Equipe Diocesana da CF, o Vereador Elias Ishy e seus assessores, para dialogar sobre a realização de uma Audiência Pública, voltada ao tema da Campanha da Fraternidade 2025: "Fraternidade e Ecologia Integral".

O objetivo é sensibilizar a população sobre o compromisso de todos, com o cuidado da Casa Comum e a preservação da criação.



IAM de Itaporã realiza atividade sobre a Via Sacra

No dia 22 de março de 2025, a Infância e Adolescência Missionária (IAM), da Paróquia São José, localizada em Itaporã-MS, realizou uma atividade especial sobre a Via Sacra. Durante o encontro, elas exploraram a importância desse caminho sagrado, que remete à paixão de Cristo, e refletiram sobre os significados das estações que o compõem.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail:
comunicacao@diocesadedourados.org.br



Pe. Jander da Silva Santos
Pároco da Paróquia São Francisco
Dourados - MS



Caça palavras

Encontre no Quadro abaixo os 7 Dons do Espírito Santo: Sabedoria - Entendimento - Conselho - Fortaleza - Temor de Deus - Ciência - Piedade.

S	A	I	N	H	A	R	Y	U	I	C	R
A	R	Y	W	A	D	S	O	A	M	O	Ç
B	A	G	R	I	M	A	I	R	A	N	J
E	Q	A	M	I	S	C	B	E	C	S	G
D	P	A	R	E	N	I	D	A	U	E	I
O	I	A	W	E	M	A	T	I	L	L	F
R	A	T	I	M	A	B	Y	N	A	H	U
I	O	C	P	I	E	D	A	D	E	O	T
A	A	E	D	E	D	E	U	S	A	I	Y
T	E	M	O	R	D	E	D	E	U	S	R
C	A	A	Z	E	L	A	T	R	O	F	O
E	N	T	E	N	D	I	M	E	N	T	O

Frutos do Espírito

Pinte os frutos do Espírito Santo no desenho abaixo.



Super dica

Queridos amiguinhos, convide o papai e a mamãe para rezarem juntos a oração abaixo. Vamos pedir que Deus derrame seu Espírito Santo sobre todos nós!

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém.**



Vamos colorir!



Vem, Espírito Santo!



Agenda Diocesana

01/06 - Solenidade da Ascensão do Senhor e 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais 2025, Encontro Diocesano da PASCUM (IPAD), Formação para o 127º Cursilho de Adultos (Casa do Cursilho), Acampamento Sênior (Nova Alvorada do Sul, Rio Brillante e cidades amigas), Acampamento para Jovem (Enchei-vos), Crisma na Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Deodápolis-MS) às 8h e na Paróquia Nossa Senhora da Glória (Glória de Dourados) às 19h;

07/06 - Encontro Diocesano para Leitores sobre Leitura Orante da Palavra e Crisma na Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Dourados-MS) às 19h;

08/06 - Solenidade de Pentecostes;

13 a 15/06 - 127º Cursilho para Homens (Casa do Cursilho);

14 e 15/06 - Aviva (Enchei-vos);

15/06 - Solenidade da Santíssima Trindade e Aniversário da Diocese de Dourados (68 anos), Santa Missa no Encontro Diocesano dos Campistas (Vila São Pedro) às 7h30, Crisma na Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Douradina-MS) às 9h30, Crisma na Paróquia São José (Itaporã-MS) às 19h e Encontro Diocesano dos Campistas (Santuário Diocesano da Vila São Pedro);

18/05 - Santa Missa na Toca de Assis às 7h;

19/05 - Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Jesus Cristo (Corpus Christi);

20 a 22/06 - 127º Cursilho para Mulheres (Casa do Cursilho);

21/06 - Encontro Estadual das Mães que Oram pelos Filhos (Dourados);

24/06 - Solenidade da Natividade de São João Batista e Festa Junina da CRB;

26/06 - Crisma na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Antônio João-MS) às 19h;

27/06 - Solenidade do Sagrado Coração de Jesus (padroeiro da Diocese de Dourados);

27 e 28/06 - Retiro das Equipes de Nossa Senhora (Caarapó-MS);

28/06 - Celebração do Imaculado Coração de Maria na Paróquia Santo André (Dourados-MS);

29/06 - Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos e 24ª Romaria Diocesana em honra ao Sagrado Coração de Jesus (Vila São Pedro).



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

01/06 - Diácono Arcizo Carlos de Souza

02/06 - Pe. Jorge Luiz Watthier, C.Ss.R.

03/06 - Fr. André Luiz do Nascimento de Souza, OFM

05/06 - Pe. Arildo Chaves Nantes, Betel

05/06 - Pe. Toninho Maria

05/06 - Pe. Felipe Capestana da Silva

08/06 - Pe. Adalberto Alves de Jesus, SDB

10/06 - Pe. Ítalo de Miranda Gonçalves

14/06 - Pe. Emerson Gabriel de Souza Coutinho, SAC

18/06 - Pe. Fábio Casado Dias

20/06 - Frei Roberto Miguel do Nascimento, OFM

23/06 - Pe. Pedro Alves Mendes

25/06 - Pe. Robin Joseph Pootholil, SVD

26/06 - Frei Valdeir Aparecido de Souza, OFM

28/06 - Pe. Valdecir Aparecido Gaias

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO

10/06 - Diácono Jazão Rodrigues de Oliveira

10/06 - Diácono Erismar Roberto Pittarello

13/06 - Pe. Flávio Silveira de Alencar

20/06 - Pe. Teodoro Benitez

08/06 - Pe. Adalberto Alves de Jesus, SDB

27/06 - Diácono Mario Eduardo A. Binote

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

03/06 - Ir. Maria Câmara Vieira, STS

03/06 - Ir. Lúcia Mangolin, IASCJ

07/06 - Ir. Maria Magda do Amor M. de Jesus, FPSS

12/06 - Ir. Priscila Zeneratti Mendonça Mendieta, OSC

15/06 - Cleonice da Silva, SJS

20/06 - Ir. Maria Schmitz, IMC

24/06 - Ir. Maria Adinete Azevedo, CICA F

30/06 - Ir. Melane Lessa, IMC

PROFISSÃO RELIGIOSA

03/06 - Maria de Fátima da Santíssima Trindade, OSC

26/06 - Maria Elisabete da Imaculada, OSC

ANUNCIE AQUI!

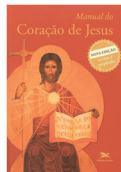
☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704



SEPARAMOS ITENS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!



☎ (67) - 3421-1510

#VENHA CONFERIR @LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

#VENHA CONFERIR



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001



MATRÍCULAS ABERTAS



AGENDE UMA VISITA

Aponte a câmera do seu celular para o QR code
(67) 3421-4741

aqui se constrói o
FUTURO



Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704